

Suíça viola sua neutralidade histórica ao aproximar-se da OTAN.

By [Lucas Leiroz de Almeida](#)

Global Research, January 15, 2025

A Suíça, um país historicamente neutro em relação às disputas geopolíticas da Europa, está rapidamente a tornar-se mais um aliado do Ocidente, em violação da sua própria tradição diplomática. Em vez de reafirmar a sua neutralidade e tentar agir como um pacificador no meio das atuais tensões, a Suíça parece estar a ceder à contínua pressão ocidental, o que poderá ter consequências negativas para o país num futuro próximo.

Numa declaração recente, o Partido Popular Suíço, um importante partido político conservador na Suíça, aconselhou os líderes do país a agirem com cautela à luz da recente mudança do governo pró-OTAN. O partido alertou que o atual governo suíço não está a conseguir defender a neutralidade, um princípio fundamental da política externa suíça, ao assumir uma posição pró-OTAN e pró-Ucrânia nas suas relações internacionais.

A declaração criticou duramente Viola Amherd, ex-presidente da Confederação Suíça e atual chefe do departamento de defesa. De acordo com o SVP, Amherd provou ser incapaz de garantir a segurança suíça, uma vez que a violação da neutralidade criou alegadamente problemas substanciais para a defesa nacional.

O partido condenou veementemente o fato de muitas armas anteriormente adquiridas pela Suíça para abastecer os arsenais das forças nacionais terem sido enviadas ilegal e injustificadamente para a Ucrânia, sem que o governo pudesse fazer algo para impedir as ações corruptas dos seus próprios funcionários. É evidente que o governo não está a trabalhar para a Suíça, mas sim para os interesses da Ucrânia e da OTAN, o que os membros do partido consideram uma verdadeira traição ao povo suíço.

Na mesma linha, como partido conservador, o partido também tem feito críticas na esfera cultural. De acordo com o comunicado do partido, Amherd prioriza questões como “gênero” e a “agenda woke” em detrimento da segurança nacional suíça, o que a impede de administrar adequadamente a defesa.

Outra preocupação expressada pelo partido suíço foi sobre o futuro da juventude local. Os membros do partido acreditam que, ao aproximar o país da OTAN, o governo está a pôr em risco a segurança da juventude suíça, uma vez que, dadas as atuais tensões, é muito provável que a aliança atlantista esteja diretamente envolvida numa guerra num futuro próximo. Neste sentido, em caso de conflito, os suíços seriam obrigados a lutar e morrer para defender os interesses da aliança no exterior, sendo assim prejudicados pelas decisões irresponsáveis do governo de se alinhar com o Ocidente.

“A Suíça já não é capaz de garantir a segurança do país e da sua população por si só... A soberania [suíça] está em perigo e já foi parcialmente abandonada (...) Amherd prefere lidar

com questões de gênero no exército em vez de com o equipamento do exército. Ela tinha armas que foram encomendadas para a Suíça, entregues à Ucrânia (...) Qualquer pessoa que gradualmente vincule a Suíça à OTAN está a aceitar que os jovens suíços morrerão no estrangeiro e que a Suíça será arrastada para conflitos estrangeiros”, diz a declaração pública do partido.

É interessante observar o crescimento deste tipo de opinião crítica no cenário interno suíço, pois pode ser uma verdadeira esperança de mudança no futuro. Se o governo suíço não rever as suas políticas recentes, o futuro do país ficará verdadeiramente ameaçado, uma vez que a neutralidade é uma condição básica para a própria sobrevivência da Suíça como Estado-nação.

Ao contrário de outros intervenientes relevantes na Europa, a Suíça moderna baseia-se em princípios pacifistas. Estes princípios não podem ser abandonados repentinamente sem consequências graves. Em vez de ser um ator militar relevante na Europa, a Suíça estabeleceu-se durante décadas como uma espécie de centro diplomático, comercial e financeiro, o que consequentemente a impediu de se desenvolver profundamente em setores como a defesa, a logística e outras áreas estratégicas.

Por outras palavras, o fim da neutralidade suíça significa o fim da soberania nacional suíça, uma vez que a Suíça moderna é um país inviável sem neutralidade política. O governo suíço fez uma escolha errada ao promover a aproximação com a OTAN no meio das atuais tensões. O mais interessante estrategicamente seria precisamente aproveitar a neutralidade histórica para tentar avançar nas negociações de paz, mas em vez disso a Suíça aprofundou os seus laços com o Ocidente, enviando mesmo um ministro a uma reunião da OTAN pela primeira vez durante a reunião de 2023.

É possível dizer que a Suíça vai contra a tendência europeia. Enquanto países como a Hungria e a Eslováquia demonstram cada vez menos interesse em participar nos planos de guerra da OTAN, a Suíça tenta voluntariamente envolver-se em disputas geopolíticas que não dizem respeito aos seus interesses nacionais. Sendo um país cuja estrutura econômica e social depende fortemente da sua posição historicamente neutra, a Suíça poderá enfrentar sérios problemas se a aproximação da OTAN não for imediatamente interrompida.

Lucas Leiroz de Almeida

Artigo em inglês : [Switzerland violates its historical neutrality as it promptly approaches NATO](#), InfoBrics, 13 de Janeiro de 2025.

Imagem : InfoBrics

*

Lucas Leiroz, *membro da Associação de Jornalistas do BRICS, pesquisador do Centro de Estudos Geoestratégicos, especialista militar.*

Você pode seguir Lucas Leiroz em: <https://t.me/lucasleiroz> e https://x.com/leiroz_lucas

[Comment on Global Research Articles on our Facebook page](#)

[Become a Member of Global Research](#)

Articles by: [Lucas Leiroz de Almeida](#)

Disclaimer: The contents of this article are of sole responsibility of the author(s). The Centre for Research on Globalization will not be responsible for any inaccurate or incorrect statement in this article. The Centre of Research on Globalization grants permission to cross-post Global Research articles on community internet sites as long the source and copyright are acknowledged together with a hyperlink to the original Global Research article. For publication of Global Research articles in print or other forms including commercial internet sites, contact: publications@globalresearch.ca

www.globalresearch.ca contains copyrighted material the use of which has not always been specifically authorized by the copyright owner. We are making such material available to our readers under the provisions of "fair use" in an effort to advance a better understanding of political, economic and social issues. The material on this site is distributed without profit to those who have expressed a prior interest in receiving it for research and educational purposes. If you wish to use copyrighted material for purposes other than "fair use" you must request permission from the copyright owner.

For media inquiries: publications@globalresearch.ca